

# RIO EXPORTA

**ABRIL/2020**

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

# RIO EXPORTA

## Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Abril de 2020 | Ano XVIII - nº3

### Expediente

#### **Firjan**

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

#### **Diretoria Firjan IEL**

Diretor: João Paulo Alcantara Gomes

#### **Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan**

Presidente: Luiz Felipe de Seixas Corrêa

Vice-presidente: Ricardo Keiper

#### **Diretoria Internacional**

Diretor: Frederico Cezar de Araujo

#### **Gerência-Geral de Suporte Sindical e Empresarial (GGE)**

Gerente-Geral: Cesar Kayat Bedran

#### **Gerência de Suporte Empresarial (GSM)**

Gerente: Rachel Morais Brasil

#### **Firjan Internacional**

Coordenador: Giorgio Luigi Rossi

#### **Coordenação do Rio Exporta**

Flavia Alves

Mariana Nogueira

Wanessa Nogueira

#### **Apoio**

Adriana Carvalho

Julia Mayrinck

Lucas Peron

#### **Projeto Gráfico**

Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

#### **Elaboração do Estudo**

Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

#### **Contato**

[www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htm](http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htm)  
[comex@firjan.com.br](mailto:comex@firjan.com.br)

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4226

# Índice

Resumo Executivo .....	3
<b>1. Balança comercial fluminense</b> .....	<b>4</b>
Rio de Janeiro teve aumento de 26% na corrente de comércio, totalizando US\$ 14 bilhões no acumulado anual	
<b>2. Exportações fluminenses</b> .....	<b>5</b>
Exportações de produtos básicos avançam 17% no acumulado anual	
<b>3. Importações fluminenses</b> .....	<b>6</b>
Importações de <i>Metalurgia</i> avançaram 218% no de janeiro a março, somando US\$ 1,1 bilhão	
<b>3.1. O impacto do coronavírus nas importações do Rio de Janeiro</b> .....	<b>7</b>
<b>4. Parceiros comerciais fluminenses</b> .....	<b>9</b>
Importações exclusive petróleo aumentaram 166% no mês de março	
<b>5. Índice de Preço e <i>Quantum</i></b> .....	<b>10</b>
Preços e quantidades dos produtos exportados do Rio de Janeiro diminuíram 2%	
<b>6. Anexo de Tabelas</b> .....	<b>11</b>

## Resumo Executivo

- ❖ De janeiro a março de 2020, o estado do Rio de Janeiro registrou saldo comercial negativo de US\$ 1,3 bilhão, diante de US\$ 6,5 bilhões em exportações e US\$ 7,8 bilhões em importações. Ambos tiveram aumento de, respectivamente, 3% e 55% em comparação ao mesmo período de 2019, gerando uma corrente de comércio de US\$ 14 bilhões. Esse resultado representou participação de 15% do Rio no comércio exterior do país, sendo o segundo player entre os estados brasileiros com maior fluxo internacional, atrás apenas de São Paulo.
- ❖ No acumulado anual, o aumento das exportações fluminenses foi consequência, em especial, do incremento de 17% nas vendas de produtos básicos (US\$ 4,7 bilhões), sobretudo devido à alta demanda da Espanha e de Portugal pelo petróleo fluminense. Em contraponto, as exportações da indústria de *Metalurgia* diminuíram 21%, com queda nas vendas de tubos flexíveis e laminados de ferro ou aço. A mesma tendência foi observada no setor de veículos automotores (US\$ 140 milhões), com queda de 3%, e *Máquinas e Equipamentos*, queda de 28% (US\$ 96 milhões).
- ❖ O avanço das importações fluminenses no período foi reflexo das aquisições de bens industriais (US\$ 6,9 bilhões) que aumentaram 80%, com crescimento tanto nas compras de bens de capital quanto de bens intermediários. As compras de *Outros equipamentos de transporte* registraram aumento de 9%, com destaque para plataformas de perfuração (US\$ 2,4 bilhões). As importações do setor de *Máquinas e equipamentos* (US\$ 2,1 bilhões) teve avanço de 699%, por causa de máquinas e aparelhos para terraplanagem, perfuração e afins e torneiras, válvulas e suas partes.
- ❖ Em termos de parceiros comerciais, a China foi o principal comprador de petróleo fluminense, sendo destino de 58% desse produto. Contudo, o aumento das vendas de petróleo deve-se ao incremento da exportação para a Espanha e Portugal. Ao mesmo tempo, o estado reduziu em 39% suas importações petróleo (US\$ 319 milhões), principalmente da Arábia Saudita, com queda de 29%.
- ❖ Acerca do comércio exclusivo petróleo, de janeiro a março, as exportações do Rio decresceram 22% (US\$ 1,8 bilhões). As exportações para a União Europeia tiveram queda de 33%, principalmente devido aos menores embarques para os Países Baixos (US\$ 156 milhões) e apesar do aumento das exportações para a França (US\$ 41 milhões). No âmbito do Mercosul, destacou-se a recuperação nas vendas para a Argentina, com avanço de 36%, principalmente de automóveis de passageiros.
- ❖ Nas importações exceto petróleo, houve avanço de 65% (US\$ 7,5 bilhões). O Rio incrementou as importações originadas do Nafta em 197%, sobretudo de máquinas para terraplanagem, perfuração e afins dos EUA (US\$ 1,2 bilhão). Pode-se observar os efeitos das medidas empregadas pelo governo brasileiro no combate à Covid-19, como o avanço de 6% nas compras da indústria de Instrumentos e aparelhos de ópticas, que inclui aparelhos médico-cirúrgicos (US\$ 40 milhões), comparado a 2019.
- ❖ O índice de preço e *Quantum* das exportações diminuíram em 2%. Essa tendência de queda foi evidenciada nas vendas da indústria de *Máquinas e Equipamentos* e *Celulose e Papel*. Por outro lado, o setor de Couros e Calçados aumentou em 26% a quantidade exportada a preços 3% maiores.

Balança Comercial Fluminense	Valor (US\$ milhões)			Variação (%)			Part. (%) do Rio no Brasil		
	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 meses	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 meses	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 meses
Exportações	1.990	6.461	28.835	(10)	3	(4)	10	13	13
Óleos Brutos de Petróleo	1.338	4.700	20.015	(15)	18	6	7	9	9
Exclusive Óleos Brutos de Petróleo	651	1.761	8.821	3	(22)	(20)	3	4	4
Importações	2.154	7.805	23.966	109	55	(0)	15	18	13
Saldo Comercial	(164)	(1.345)	4.869	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	4.143	14.266	52.801	28	26	(2)	12	15	13

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

Variação (%) do acumulado anual 2020/2019			
Principais Indústrias Exportadoras do Rio	Valor	Preço	Quantum
Petróleo e Gás Natural	18	(1)	7
Metalurgia	(21)	(6)	(17)
Derivados de Petróleo e de Biocombustíveis	35	(1)	35
Máquinas e Equipamentos	(28)	(3)	(26)
Veículos Automotores	(3)	(2)	(2)
Química	(17)	(2)	(16)
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

## 1. Balança comercial fluminense: Rio de Janeiro teve aumento de 26% na corrente de comércio, totalizando US\$ 14 bilhões no acumulado anual

### Mensal: março

O estado do Rio de Janeiro, em março de 2020, somou US\$ 4 bilhões na corrente de comércio, 28% a mais que em março de 2019. As exportações tiveram queda de 10% (US\$ 2 bilhão), enquanto as importações aumentaram 110% (US\$ 2,1 bilhões). Com isso, a balança comercial foi deficitária em US\$ 164 milhões.

### Consolidado: janeiro a março

No acumulado do ano, a corrente de comércio atingiu US\$ 14 bilhões, com incremento de 26% em relação com janeiro a março do ano anterior. Neste período, as exportações fluminenses somaram US\$ 6,5 bilhões e as importações fluminenses US\$ 7,8 bilhões, sendo que as exportações tiveram acréscimo de 3% na comparação com o mesmo período de 2019, e as importações incrementaram 55%, na mesma comparação. Esse resultado contribuiu para que o saldo comercial do Rio fosse negativo em US\$ 1,3 bilhão.

O aumento nas exportações fluminenses foi majoritariamente devido ao incremento de 17% nas vendas externas de produtos básicos (US\$ 4,7 bilhões), pela maior demanda de seu principal produto, óleos brutos de petróleo. Enquanto as classes de produtos industrializados (soma de produtos manufaturados e semimanufaturados) exportados totalizaram US\$ 1,7 bilhão, queda de 22% em comparação a 2019, puxada sobretudo pela redução de 27% nos embarques de bens manufaturados (US\$ 1,3 bilhão). Os embarques de bens semimanufaturados apresentaram crescimento de 3% e somaram US\$ 384 milhões. As exportações da indústria de *Metalurgia* impactaram este resultado, pois tiveram queda de 49% nos seus embarques de manufaturados (US\$ 165,1 milhões) e ao mesmo tempo, aumento de 4% para os semimanufaturados (US\$ 376,6 milhões).

Pelo lado das importações, o crescimento foi impactado principalmente pelo aumento de 80% das compras de bens industriais (US\$ 6,9 bilhões), que tiveram incrementos de 124% para bens intermediários e matéria-prima (US\$ 2,9 bilhões) e de 57% para bens de capital (US\$ 3,9 bilhões). Destacaram-se as importações do setor de *Máquinas e equipamentos* (US\$ 2,1 bilhões), que aumentaram 701% suas aquisições de bens industriais. As importações de combustíveis e lubrificantes diminuíram 33%, enquanto as de bens de consumo aumentaram 4%, sobretudo pelas maiores compras de bens de consumo duráveis.

A balança comercial do Brasil apresentou saldo positivo de US\$ 5,6 bilhões ao longo o deste ano. Diferentemente do Rio, no Brasil as exportações caíram 3%, somando US\$ 49,5 bilhões, enquanto as importações cresceram 4% (US\$ 44 bilhões), similar ao estado fluminense. Neste período, o Rio de Janeiro teve participação de 15% na corrente de comércio brasileira, se mantendo como o segundo maior player entre os estados, atrás apenas de São Paulo.

## 2. Exportações fluminenses: exportações de produtos básicos avançam 17% no acumulado anual

### Mensal: março

No mês, o estado do Rio exportou US\$ 2 bilhões, recuo de 10% frente a março de 2019, consequência da queda de 15% nas exportações de *Petróleo e gás natural* (US\$ 1,3 bilhão), que representaram 67% da pauta exportadora. Enquanto a indústria de *Coque e biocombustíveis* aumentou em 69% suas exportações (US\$ 154 milhões), sobretudo de gasolina.

### Consolidado: janeiro a março

No acumulado anual, as exportações fluminenses somaram US\$ 6,5 bilhões, avanço de 3% comparado ao mesmo período de 2019. As vendas de produtos básicos cresceram 17%, consequência das exportações de petróleo 18% maiores (US\$ 4,7 bilhões), principalmente com a alta na demanda de proveniente da Espanha e de Portugal.

As exportações do setor de *Coque e Biocombustíveis* (US\$ 417 milhões) apresentaram aumento de 35%, com destaque para as vendas de óleos combustíveis (óleo diesel, *fuel oil* e demais) que aumentaram 110% (US\$ 233 milhões), tendo como destino principal Singapura. O crescimento do setor não foi maior devido à queda de 2% na demanda de gasolina pelos Estados Unidos (US\$ 92 milhões), segundo principal produto do setor.

Em contrapartida, as exportações da indústria de *Metalurgia*, apesar do aumento de 35% no mês de março somaram US\$ 546 milhões nos três primeiros meses do ano, redução de 21% frente a 2019. Os principais produtos exportados foram: semimanufaturados de ferro ou aço (US\$ 369 milhões; aumento de 3%); tubos flexíveis de ferro ou aço (US\$ 74 milhões; queda de 64%) e laminados de ferro ou aço (US\$ 75 milhões; queda de 24%).

Entre as indústrias que apresentaram queda nas exportações, destacaram-se:

- *Veículos automotores* (US\$ 140 milhões), com queda de 3%, principalmente de caminhões e ônibus, apesar do aumento de 10% nas exportações de automóveis de passageiros e 17% de veículos de carga;
- *Outros equipamentos de transporte* (US\$ 196 milhões), com queda de 64%, sobretudo de partes de motores e turbinas para aviação (-67%);
- *Máquinas e equipamentos* (US\$ 96 milhões), com queda de 28%. Os embarques de rolamentos e engrenagens, entre outros produtos de equipamentos para fins industriais, diminuíram 44%, enquanto de torneiras e válvulas aumentaram 36%;
- *Produtos de borracha e plástico* (US\$ 88 milhões), com 8% de queda. Houve redução nos embarques de pneumáticos e outros produtos usados na fabricação de câmaras-de-ar e laminados planos e tubulares de material plástico;
- *Produtos químicos* (US\$ 81 milhões), com queda de 17%, principalmente pela redução de 25% nas vendas de polímeros de etileno, entre outros utilizados na fabricação de resinas termoplásticas.

### 3. Importações fluminenses: importações de *Metalurgia* avançaram 218% no de janeiro a março, somando US\$ 1,1 bilhão

#### Mensal: março

No mês se destacaram as importações de produtos da indústria de Metalurgia, com aumento de 335% (US\$ 533 milhões), puxadas especialmente pelo aumento das aquisições de tubos flexíveis de ferro ou aço. No setor de *Máquinas e equipamentos*, as aquisições de máquinas e aparelhos para terraplanagem aumentaram acima de 1000%, tendo como principal origem os Estados Unidos.

#### Consolidado: janeiro a março

No acumulado anual, as importações fluminenses cresceram 55%, somando até o mês de março US\$ 7,8 bilhões. As compras de bens de capital cresceram 57%, consequência das nacionalizações de *Outros equipamentos de transporte que foram* 9% maiores (US\$ 2,4 bilhões), como plataformas de perfuração e demais flutuantes.

As importações do setor de *Máquinas e equipamentos* (US\$ 2,1 bilhões) apresentaram aumento de 699%, com destaque para as compras de máquinas e aparelhos para terraplanagem, perfuração e afins dos Estados Unidos, que aumentaram mais de 1000% (US\$ 1,2 bilhão). As compras de torneiras e válvulas cresceram 839%, consequência das maiores importações do Reino Unido. O crescimento do setor não foi maior devido à queda de 27% na importação de partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos, principalmente os originados da França.

Entre as indústrias que apresentaram crescimento nas importações, destacaram-se:

- *Metalurgia* (US\$1,1 bilhão), com aumento de 218%, sobretudo, devido à maior demanda fluminense por tubos flexíveis de ferro ou aço, e tubos de ferro fundido, ferro ou aço e seus acessórios;
- *Coque e biocombustíveis* (US\$ 190 milhões), com aumento de 4%, principalmente de óleo diesel, apesar da redução nas compras de óleos lubrificantes e coques;
- *Produtos farmacêuticos* (US\$ 180 milhões), que aumentaram 22%. As aquisições de medicamentos para uso humano e veterinário tiveram crescimento de 20%;
- *Produtos de borracha e plástico* (US\$ 172 milhões), com aumento de 333%, principalmente devido às maiores importações de tubos e seus acessórios, de plásticos, que cresceram mais de 1000%;
- *Equipamentos de informática e eletrônicos* (US\$ 153 milhões), que aumentaram 11%. Entre os produtos que tiveram maior demanda no setor, houve destaque nas importações de produtos para equipamentos de medida, teste e controle, e aparelhos eletromédicos e eletro terapêuticos e equipamentos de irradiação.

Foi observado o incremento de 22% nas importações fluminenses, no acumulado do ano, para a indústria de Produtos farmacêuticos e farmacêuticos, possível reflexo da Sars-Covid-2/Covid 19 Para. Para mais detalhes, visualizar o subcapítulo 3.1.

Em contrapartida, as compras de óleos brutos de petróleo recuaram 39%, totalizando US\$ 319 milhões, reflexo das instabilidades no mercado internacional do petróleo ao longo de 2020. A mesma tendência foi percebida nas importações do setor automotivo, com recuo de 4% nas aquisições de veículos de carga (US\$ 60 milhões).

### 3.1. O impacto do coronavírus nas importações do Rio de Janeiro

De acordo com o Ministério da Saúde, o novo coronavírus que foi descoberto na China, em dezembro de 2019, provoca uma doença denominada Covid-19. O vírus causador SARS-CoV-2 “apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves”<sup>1</sup>, além de ter rápida transmissão e propagação. Conforme recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), para evitar a proliferação, é necessário, principalmente, evitar a circulação de pessoas, o que ocasionou o isolamento social no estado fluminense desde março deste ano.

Com base na Organização Mundial do Comércio (OMC), o comércio mundial poderá ser impactado fortemente, causando uma contração na faixa de 10% a 30%. Uma evidência já observada dessa situação é a queda das importações fluminenses originadas da China desde a proliferação do vírus. No período de janeiro a março houve uma redução de 13%, em relação ao mesmo período do ano passado e uma redução de 62% em relação ao mês de fevereiro de 2019. A desaceleração da China, por conta do coronavírus, pode ter causado essa retração das compras do Rio de Janeiro.

Diante deste fato e com intuito de facilitar a entrada de produtos de combate à Covid-19 que o governo brasileiro vem implementando várias medidas, entre elas, as que listam NCMs (Nomenclatura Comum do Mercosul), inclusive ex-tarifários<sup>2</sup>, com redução temporária para zero da alíquota do Imposto de Importação.

Assim, para este capítulo, foram selecionadas as indústrias e NCMs que foram abordadas pelas medidas de combate a Covid-19 empregadas pelo governo federal e verificadas as importações do estado. Na comparação ao acumulado do ano de 2019, pode-se observar incrementos de 15% nas importações das indústrias que produzem bens importantes para o combate da doença, com destaques para Produtos farmacêuticos (US\$ 49 milhões) com aumento de 2%, e Instrumentos e aparelhos de ópticas, que inclui aparelhos médico-cirúrgicos (US\$ 40 milhões) com incremento de 6%.

Dentre os produtos importados mais relevantes tem-se:

- Máquinas e aparelhos mecânicos com função própria (US\$ 20 milhões; aumento de 106%), que inclui o ex-tarifário 314 - combinação de máquinas para fabricação automática de máscaras de proteção respiratória;
- Obras de ferro e aço (US\$ 19 milhões; aumento de 122%) e medicamentos com compostos de função amina (US\$ 13 milhões);
- Máquinas e aparelhos elétricos com funções próprias (US\$ 6,2 milhões; aumento de 55%) que inclui o ex-tarifário 210 - controladores faciais com leitura de temperatura.

Os principais países de origem desses bens importados são: EUA, com participação de 19%; Alemanha, 12%; França, 11% e China, 10%.

<sup>1</sup> Fonte: Ministério da Saúde.

<sup>2</sup> De acordo com o Ministério da Economia, ex-tarifário é um regime de redução temporária da alíquota de importação para bens de capital e de informação e tecnologia quando não houver produção nacional equivalente. Assim, esses produtos são destacados da TEC (Tarifa Externa Comum do Mercosul) de forma diferenciada.



**PRINCIPAIS INDÚSTRIAS IMPORTADORAS COM MEDIDAS ESPECIAIS PARA O CORONAVÍRUS**

Capítulo	Descrição	Acum. Ano 2020		Variação (%) 2019/2020
		Part. (%)	Valor (US\$ milhões)	
-	<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>169,3</b>	<b>14,8</b>
30	Produtos farmacêuticos	28,9	48,9	1,6
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	23,5	39,8	6,0
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	17,9	30,3	58,8
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	11,7	19,7	124,2
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	4,9	8,3	-45,0
39	Plásticos e suas obras	3,6	6,2	-0,3
38	Produtos diversos das indústrias químicas	2,8	4,7	19,9
29	Produtos químicos orgânicos	2,0	3,4	116,2
40	Borracha e suas obras	1,8	3,0	17,2
76	Alumínio e suas obras	0,8	1,3	140,5
	<b>Demais indústrias</b>	<b>2,2</b>	<b>3,7</b>	<b>-8,0</b>

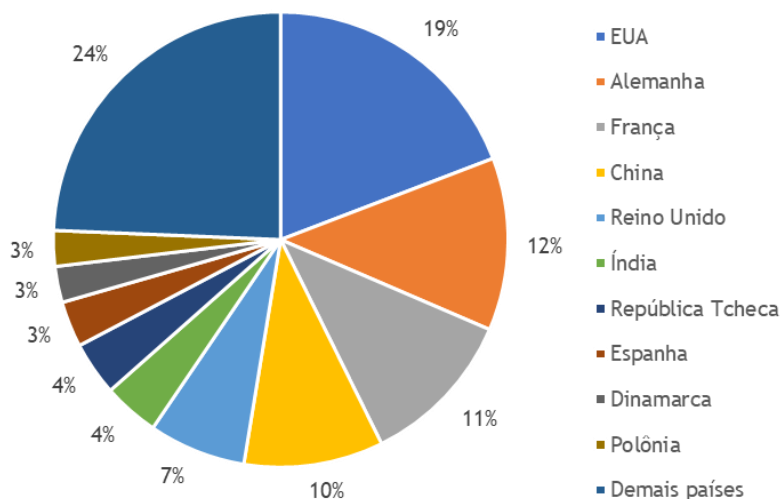
Fonte: Firjan; Dados: Secex/ME

**IMPORTAÇÕES FLUMINENSES DE PRODUTOS COM MEDIDAS ESPECIAIS PARA O CORONAVÍRUS**

RK	NCM's	Acum. Ano 2020		Variação (%) 2019/2020
		Part. (%)	Valor (US\$ milhões)	
-	<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>169,3</b>	<b>14,8</b>
1	Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria**	11,8	20,0	105,8
2	Outras obras de ferro ou aço**	11,4	19,3	122,3
3	Outros medicam.c./compostos de funcao amina,etc.em doses**	7,4	12,5	38,3
4	Outros medicamentos contendo produtos para fins terapêuticos, etc, doses**	4,8	8,2	8,80
5	Outras sondas, catéteres e cânulas	4,8	8,1	1,5
6	Outras máquinas e aparelhos elétricos com função própria**	3,7	6,2	54,8
7	Outros medicamentos contendo compostos heterocíclicos heteroátomos nitrogenados, em doses**	3,6	6,2	-16,3
8	Outras obras de plásticos**	3,0	5,2	-0,98
9	Outros medicamentos contendo hormônios, em doses, etc**	3,0	5,1	-24,1
10	Outros instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, etc**	2,9	4,9	-17,6
	<b>Demais produtos</b>	<b>43,5</b>	<b>73,7</b>	<b>-2,1</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex/ME

Principais origens dos produtos com medidas especiais



Fonte: Firjan; Dados: Secex

#### 4. Parceiros comerciais fluminenses: importações exclusive petróleo aumentaram 166% no mês de março

##### Mensal: março

No mês, o estado do Rio de Janeiro teve uma queda de 15% nas exportações de petróleo, consequência das quedas de 52% e 75% nas vendas para China e Estados Unidos, respectivamente. Houve avanço de 3% nas exportações exclusive petróleo no período, com destaque para a recuperação dos embarques para Argentina, que avançaram 48%.

Já nas importações, as compras de petróleo da Arábia Saudita diminuíram 34%. Enquanto houve crescimento de 166% nas aquisições exclusive petróleo. As importações da União Europeia avançaram 110% (US\$ 464 milhões) e as do Japão mais de 1000% (US\$ 280 milhões).

##### Consolidado: janeiro a março

No acumulado anual, a receita das exportações fluminenses de petróleo (US\$ 4,7 bilhões) cresceu 17% em relação ao mesmo período de 2019. A China permaneceu como principal destino dessas exportações (US\$ 2,7 bilhões), entretanto, recuou 5% no período. As vendas da commodity aumentaram para os demais parceiros como Estados Unidos, Espanha, Índia e Portugal. Por sua vez, houve queda de 39% nas importações fluminenses de petróleo (US\$ 319 milhões), consequência da redução nas compras originadas da Arábia Saudita.

Em relação ao comércio de produtos exceto petróleo, as exportações diminuíram 22% no período (US\$ 1,8 bilhão). O Nafta permaneceu como o bloco parceiro mais relevante do estado (US\$ 796 milhões), apesar de recuo de 24%. A redução correspondeu aos embarques para os Estados Unidos (US\$ 752 milhões), que foram 23% menores, principalmente de partes de motores e turbinas para aviação e gasolina.

As exportações para a União Europeia (US\$ 306 milhões) também apresentaram queda de 33%, reflexo do recuo das vendas para os Países Baixos (US\$ 156 milhões), sobretudo de tubos flexíveis de ferro ou aço (-65%). No entanto, as exportações para a França aumentaram 74%, impulsionadas pelos maiores embarques de motores e turbinas para aviação e suas partes, rolamentos e engrenagens. A mesma tendência foi evidenciada nas exportações para o Mercosul (US\$ 211 milhões) e para a África (US\$ 37 milhões), que avançaram 25% e 45%, nesta ordem. A recuperação nas vendas para a Argentina, principalmente de automóveis de passageiros (US\$ 72 milhões) foi observada no avanço de 36% no acumulado anual, refletindo no resultado positivo do Mercosul do período.

As importações de produtos exceto petróleo somaram US\$ 7,5 bilhões, 65% a mais que o mesmo acumulado em 2019, por causa das compras provenientes do Nafta (US\$ 1,7 bilhão) que avançaram 197%. O resultado do bloco foi impactado pelo aumento nas importações de máquinas e aparelhos para terraplanagem e perfuração (US\$ 1,2 bilhão) do mercado estadunidense. As importações de produtos chineses diminuíram 13% devido à redução na nacionalização de plataformas de perfuração e recuo nas compras fluminenses de produtos químicos e coque. As compras do Mercosul seguiram desempenho semelhante e diminuíram 15%, principalmente devido aos menores embarques de veículos de carga (-1%), trigo (-2%) e medicamentos (-12%) da Argentina.

Em relação a União Europeia, as importações avançaram 62%, somando US\$ 1,2 bilhão. O resultado deveu-se ao incremento nas importações vindas da Alemanha (aumento de 108%), com maiores desembarques no estado de geradores e transformadores elétricos e do Reino Unido (aumento de 122%). As compras de produtos franceses e noruegueses também avançaram, 42% e 944% respectivamente. Nas importações originadas do Reino Unido (US\$ 321 milhões), houve destaque para tubos flexíveis de ferro ou aço e torneiras e válvulas (ambos acima de 1000%) e automóveis de passageiros (78%)

## 5. Índice de Preço e *Quantum*: preços e quantidades dos produtos exportados pelo Rio diminuíram 2%

No primeiro trimestre de 2020, as exportações tiveram um avanço de 3% no valor em comparação à 2019. Contudo, os índices preço e *Quantum* recuaram 2% no mesmo período. Esta tendência foi evidenciada na indústria de *Metalurgia*, que teve queda de 6% nos preços e de 17% na quantidade exportada. O mesmo movimento ocorreu em outros setores do estado, como *Máquinas e Equipamentos* (-3% nos preços e -26% no *Quantum*), Celulose e papel (-2% e -20%) e *Produtos químicos* (-2% e -16%).

Alguns setores fluminenses apresentaram queda apenas nos preços exportados: a indústria de Petróleo e gás natural exportou quantidades 7% maiores a preços 1% menores. O mesmo ocorreu com *Biocombustíveis e coque* (-1% no preço e aumento de 35% no *quantum*), indicando, desta forma, a desvalorização do preço internacional das exportações fluminenses quando comparados ao ano de 2019.

Por sua vez, o segmento têxtil apresentou aumento de 7% somente nos preços, enquanto o *quantum* teve queda de 10%, caracterizando um aumento do valor agregado aos seus produtos. Assim como o segmento de *Equipamentos de informática* (aumento de 3% nos preços e queda de 65% na quantidade) e *Máquinas e materiais elétricos* (4% e 34%).

A indústria de Couros e calçados do estado se destacou exportando quantidade 26% maior a preços 3% maiores que o acumulado de 2019.

## 6. Anexo de Tabelas

### Tabela 1.1 - Balança comercial do estado do Rio

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
				Mar/19			Mar/19		
<b>Exportações</b>	<b>1.990</b>	<b>6.461</b>	<b>28.835</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(9,9)</b>	<b>3,2</b>	<b>(4,0)</b>
Básicos	1.359	4.756	20.407	68,3	73,6	70,8	(14,8)	16,6	4,9
Industrializados	630	1.705	8.428	31,7	26,4	29,2	3,0	(21,9)	(17,9)
Manufaturados	476	1.321	6.849	23,9	20,4	23,8	(6,4)	(27,0)	(17,8)
Semimanufaturados	154	384	1.579	7,7	5,9	5,5	49,7	2,8	(17,9)
Operações Especiais	-	0	0	-	0,0	0,0	(100,0)	(98,9)	(99,9)
<b>Importações</b>	<b>2.154</b>	<b>7.805</b>	<b>23.966</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>109,4</b>	<b>54,7</b>	<b>(0,4)</b>
Bens Industriais	1.839	6.867	19.479	85,4	88,0	81,3	231,1	79,9	5,6
Bens Intermediários e matéria-prima	1.455	2.909	11.440	67,6	37,3	47,7	279,5	123,8	62,1
Bens de Capital	384	3.958	8.040	17,8	50,7	33,5	123,1	57,3	(29,4)
Combustíveis e lubrificantes	205	605	3.036	9,5	7,8	12,7	(45,0)	(33,2)	(23,7)
Bens de Consumo	106	324	1.352	4,9	4,1	5,6	6,3	3,6	(9,2)
Bens de Consumo não-duráveis	82	230	997	3,8	2,9	4,2	5,2	(1,3)	(6,1)
Bens de Consumo duráveis	24	94	355	1,1	1,2	1,5	10,5	18,1	(16,8)
Não Classificados	4	10	99	0,2	0,1	0,4	*	(22,3)	(32,3)
<b>Saldo Comercial</b>	<b>(164)</b>	<b>(1.345)</b>	<b>4.869</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Corrente de Comércio</b>	<b>4.143</b>	<b>14.266</b>	<b>52.801</b>	-	-	-	<b>28,0</b>	<b>26,2</b>	<b>(2,4)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

(-) Valores nulos

(\*) Variações superiores a 1.000%

### Tabela 1.2 - Balança comercial brasileira e participação fluminense

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Total do Brasil (US\$ bilhões)			Variação do Brasil (%)			Participação fluminense (%)		
	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
				Mar/19			Mar/20		
<b>Exportações</b>	<b>19,2</b>	<b>49,5</b>	<b>223,7</b>	<b>10,4</b>	<b>(3,2)</b>	<b>(5,4)</b>	<b>10,3</b>	<b>13,0</b>	<b>12,9</b>
Básicos	10,9	26,8	120,3	15,1	5,2	(0,1)	12,5	17,7	17,0
Industrializados	8,4	22,7	103,4	4,8	(11,6)	(9,2)	7,5	7,5	8,2
Manufaturados	5,8	16,2	75,3	(1,5)	(13,9)	(10,1)	8,2	8,2	9,1
Semimanufaturados	2,5	6,5	28,1	22,9	(5,4)	(6,6)	6,1	5,9	5,6
Operações Especiais	0,0	0,0	0,0	500,0	157,8	(99,4)	-	0,1	2,7
<b>Importações</b>	<b>14,5</b>	<b>44,0</b>	<b>179,2</b>	<b>10,6</b>	<b>4,3</b>	<b>(1,0)</b>	<b>14,8</b>	<b>17,8</b>	<b>13,4</b>
Bens Industriais	11,4	33,7	134,2	19,4	7,4	(0,1)	16,2	20,4	14,5
Bens Intermediários e matéria-prima	9,5	25,4	107,3	19,6	2,7	1,8	15,3	11,5	10,7
Bens de Capital	1,9	8,3	26,9	18,6	25,2	(7,1)	20,2	47,8	29,9
Combustíveis e lubrificantes	1,3	4,3	20,3	(21,8)	(8,5)	(4,1)	16,2	14,0	15,0
Bens de Consumo	1,8	5,9	24,5	(6,7)	(2,5)	(2,9)	5,7	5,5	5,5
Bens de Consumo não-duráveis	1,5	4,8	19,3	0,9	2,2	1,2	5,3	4,7	5,2
Bens de Consumo duráveis	0,3	1,1	5,1	(32,0)	(19,4)	(15,6)	7,8	8,9	6,9
Não Classificados	0,0	0,1	0,2	*	216,2	2,7	13,8	14,4	56,9
<b>Saldo Comercial</b>	<b>4,7</b>	<b>5,6</b>	<b>44,6</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Corrente de Comércio</b>	<b>33,8</b>	<b>93,5</b>	<b>402,9</b>	<b>10,5</b>	<b>0,2</b>	<b>(3,5)</b>	<b>12,3</b>	<b>15,3</b>	<b>13,1</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

(-) Valores nulos

(\*) Variações superiores a 1.000%

## Tabela 2.1 - Exportações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Petróleo e gás natural	1.338	4.700	20.015	67,3	72,7	69,4	(15,1)	17,5	5,6
Metalurgia	230	546	2.680	11,6	8,4	9,3	35,2	(20,8)	(16,7)
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	154	417	1.596	7,7	6,5	5,5	68,7	35,4	29,4
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	53	196	1.360	2,6	3,0	4,7	(67,4)	(64,2)	(52,5)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	52	140	687	2,6	2,2	2,4	26,4	(2,7)	(17,4)
Máquinas e equipamentos	39	96	533	2,0	1,5	1,8	10,4	(27,6)	(3,6)
Produtos de borracha e de material plástico	31	88	450	1,5	1,4	1,6	4,2	(8,3)	4,4
Produtos químicos	27	81	357	1,3	1,3	1,2	(18,9)	(16,6)	(19,8)
Minerais metálicos	16	47	349	0,8	0,7	1,2	(6,4)	(34,0)	0,8
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	6	33	141	0,3	0,5	0,5	(38,0)	(6,6)	14,4
Demais Indústrias	44	118	666	2,2	1,8	2,3	2,1	(16,6)	(27,7)
<b>Total Geral</b>	<b>1.990</b>	<b>6.461</b>	<b>28.835</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(9,9)</b>	<b>3,2</b>	<b>(4,0)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

## Tabela 2.2 - Exportações do estado do Rio segundo principais produtos

Produtos	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Óleos brutos de petróleo	1.338	4.700	20.015	67,3	72,7	69,4	(15,1)	17,5	5,6
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	148	369	1.530	7,4	5,7	5,3	48,8	2,9	(18,1)
Partes de motores e turbinas para aviação	47	180	1.258	2,4	2,8	4,4	(70,3)	(66,6)	(18,7)
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	21	74	766	1,1	1,2	2,7	(60,8)	(63,5)	(9,2)
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	74	233	742	3,7	3,6	2,6	152,0	109,8	18,9
Gasolina	49	92	503	2,5	1,4	1,7	84,8	(1,9)	27,8
Automóveis de passageiros	32	92	456	1,6	1,4	1,6	38,8	10,5	(14,8)
Pneumáticos	26	75	380	1,3	1,2	1,3	8,9	(7,1)	11,2
Minérios de ferro e seus concentrados	16	45	342	0,8	0,7	1,2	(4,1)	(35,9)	(24,7)
Produtos laminados planos de ferro ou aços	50	75	272	2,5	1,2	0,9	639,3	(23,6)	(30,9)
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	11	35	213	0,6	0,5	0,7	254,3	36,4	5,0
Polímeros de etileno, propileno e estireno	10	31	141	0,5	0,5	0,5	(36,6)	(25,5)	(27,0)
Rolamentos e engrenagens, partes e peças	11	25	117	0,6	0,4	0,4	(16,6)	(44,3)	(17,4)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	7	21	114	0,4	0,3	0,4	(29,3)	(8,0)	13,1
Veículos de carga	11	21	88	0,5	0,3	0,3	39,2	16,8	(18,4)
Demais produtos	137	391	1.899	6,9	6,1	6,6	(3,3)	(16,1)	(43,0)
<b>Total Geral</b>	<b>1.990</b>	<b>6.461</b>	<b>28.835</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(9,9)</b>	<b>3,2</b>	<b>(4,0)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

Notas: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

### Tabela 3.1 - Importações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	300	2.441	5.279	13,9	31,3	22,0	988,0	9,1	(49,3)
Metalurgia	533	1.085	4.626	24,7	13,9	19,3	335,5	217,7	160,9
Máquinas e equipamentos	464	2.068	4.591	21,5	26,5	19,2	578,2	698,8	304,2
Petróleo e gás natural	125	319	1.621	5,8	4,1	6,8	(52,9)	(41,8)	(22,2)
Produtos químicos	84	260	1.665	3,9	3,3	6,9	(15,4)	(26,7)	(16,8)
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	54	190	841	2,5	2,4	3,5	(36,6)	3,9	(20,8)
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	86	180	831	4,0	2,3	3,5	97,3	22,3	(4,2)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	51	160	718	2,4	2,0	3,0	(30,7)	(8,7)	(26,8)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	56	153	670	2,6	2,0	2,8	52,1	11,1	(10,0)
Produtos de borracha e de material plástico	93	172	571	4,3	2,2	2,4	711,9	332,6	147,2
Demais Indústrias	307	776	2.554	14,3	9,9	10,7	57,2	24,8	(7,6)
<b>Total Geral</b>	<b>2.154</b>	<b>7.805</b>	<b>23.966</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>109,4</b>	<b>54,7</b>	<b>(0,4)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

Notas: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

### Tabela 3.2 - Importações do estado do Rio segundo principais produtos

Produtos	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	274	2.355	4.676	12,7	30,2	19,5	-	12,9	(52,0)
Tubos flexíveis de ferro ou aço	327	777	3.878	15,2	10,0	16,2	419,1	259,2	225,6
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e suas partes	419	742	2.089	19,5	9,5	8,7	*	839,4	289,0
Máquinas e aparelhos para terraplanagem, perfuração, e afins	3	1.197	1.826	0,2	15,3	7,6	33,8	*	*
Óleos brutos de petróleo	125	319	1.621	5,8	4,1	6,8	(52,9)	(39,0)	(14,1)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	75	157	699	3,5	2,0	2,9	99,3	20,4	(8,7)
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	26	94	567	1,2	1,2	2,4	10,6	(45,5)	(28,1)
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	15	43	452	0,7	0,5	1,9	(18,5)	(35,6)	3,7
Tubos e seus acessórios, de plásticos	78	134	419	3,6	1,7	1,7	*	*	449,4
Compostos de funções nitrogenadas	8	24	349	0,4	0,3	1,5	(62,1)	(64,2)	(1,9)
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	17	48	334	0,8	0,6	1,4	11,6	(26,8)	(7,3)
Óleos lubrificantes	17	51	288	0,8	0,7	1,2	(15,1)	(5,1)	(13,6)
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	12	66	288	0,5	0,8	1,2	(73,1)	(8,8)	(39,9)
Tubos de ferro fundido, ferro ou aço e seus acessórios	161	178	273	7,5	2,3	1,1	*	837,3	327,8
Veículos de carga	24	60	258	1,1	0,8	1,1	(19,5)	(3,9)	(6,9)
Demais produtos	573	1.558	5.949	26,6	20,0	24,8	20,4	9,9	(11,4)
<b>Total Geral**</b>	<b>2.154</b>	<b>7.805</b>	<b>23.966</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>109,4</b>	<b>54,7</b>	<b>(0,4)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

Notas: Os produtos são selecionados segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

(\*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo.

**Tabela 4.1.1 - Exportações fluminenses de Óleos Brutos de Petróleo segundo principais países de destino**

Países de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 meses	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 meses	mar/20 mar/19	Acum. Ano	Acum. 12 meses
China	603	2.708	13.036	45,1	57,6	65,1	(51,7)	(4,8)	16,1
Estados Unidos	23	229	2.122	1,8	4,9	10,6	(74,9)	20,8	8,2
Chile	60	173	1.005	4,5	3,7	5,0	14,4	(21,7)	(38,1)
Espanha	-	321	899	-	6,8	4,5	-	36,5	(48,6)
Índia	144	277	594	10,8	5,9	3,0	14,9	33,1	(23,6)
Portugal	162	283	495	12,1	6,0	2,5	-	444,2	99,5
Países Baixos	50	162	493	3,7	3,5	2,5	113,6	120,3	568,5
Demais destinos	295	545	1.369	22,0	11,6	6,8	-	212,6	5,9
<b>Total Geral</b>	<b>1.338</b>	<b>4.700</b>	<b>20.015</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(15,1)</b>	<b>17,5</b>	<b>5,6</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

Notas: Os países foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo.

**Tabela 4.1.2 - Exportações fluminenses segundo principais países e blocos econômicos de destino, exclusive Óleos Brutos de Petróleo**

Países de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 meses	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 meses	mar/20 mar/19	Acum. Ano	Acum. 12 meses
<b>Países</b>									
Estados Unidos	270	752	3.726	41,4	42,7	42,2	6,2	(23,1)	(0,4)
Países Baixos	48	156	1.175	7,4	8,9	13,3	(18,7)	(28,3)	(13,6)
Argentina	54	137	655	8,3	7,8	7,4	47,6	17,0	(13,1)
Singapura	33	122	522	5,1	6,9	5,9	(26,7)	(11,6)	(72,5)
China	20	61	419	3,1	3,5	4,7	2,2	19,5	172,3
Chile	9	48	218	1,4	2,7	2,5	(51,1)	(3,4)	(0,8)
México	12	34	194	1,9	1,9	2,2	(3,9)	(39,9)	(19,5)
França	14	41	153	2,2	2,3	1,7	44,9	74,3	147,8
Colômbia	11	32	147	1,7	1,8	1,7	(33,3)	(44,0)	(17,9)
Portugal	28	32	130	4,2	1,8	1,5	996,1	(44,6)	(69,0)
Demais destinos	152	345	1.481	23,3	19,6	16,8	(3,0)	(32,7)	(27,7)
<b>Blocos / Áreas Econômicas</b>									
Nafta [1]	284	796	3.962	43,6	45,2	44,9	4,1	(24,2)	(1,7)
União Europeia	124	306	1.831	19,0	17,4	20,8	14,1	(32,7)	(22,7)
Aladi [2]	157	375	1.685	24,1	21,3	19,1	31,5	(4,9)	(9,4)
Mercosul	105	211	893	16,1	12,0	10,1	96,5	25,6	(10,1)
Ásia [3]	66	211	1.080	10,1	12,0	12,2	(20,4)	(8,4)	(51,8)
África	12	37	130	1,9	2,1	1,5	47,1	45,0	10,8
Demais destinos	20	70	327	3,1	4,0	3,7	(61,0)	(56,9)	(53,3)
<b>Total Geral**</b>	<b>651</b>	<b>1.761</b>	<b>8.821</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>3,1</b>	<b>(22,1)</b>	<b>(20,4)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

Notas: Os países e blocos de destino foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

[1] Inclusive México e Porto Rico

[2] Inclusive México e Cuba

[3] Exclusive Oriente Médio

\*\*O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta como da Aladi.

**Tabela 4.2.1 - Importações fluminenses de Óleos brutos de petróleo segundo principais países de origem**

Países de origem	Valor			Participação (%)			Variação (%)		
	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 meses	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 meses	mar/20 mar/19	Acum. Ano	Acum. 12 meses
Arábia Saudita	125	319	1.413	100,0	100,0	87,1	(34,0)	(28,7)	(9,8)
Iraque	-	-	183	-	0,0	11,3	-	-	(22,2)
Nigéria	-	-	25	-	-	1,6	-	-	(70,4)
Estados Unidos	0	0	0	-	0,0	0,0	-	-	(36,2)
Japão	-	0	0	-	0,0	0,0	-	-	73,2
Áustria	-	-	0	-	-	0,0	-	-	-
<b>Total Geral</b>	<b>125</b>	<b>319</b>	<b>1.621</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(52,9)</b>	<b>(39,0)</b>	<b>(14,1)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

Notas: Os países de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo.

**Tabela 4.2.2 - Importações fluminenses exclusive Óleos Brutos de Petróleo segundo Principais Países e Blocos Econômicos de Origem**

Países de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 meses	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 meses	mar/20 mar/19	Acum. Ano	Acum. 12 meses
<b>Países</b>									
Estados Unidos	160	1.618	3.806	7,9	21,6	17,0	17,4	230,8	62,7
China	59	2.090	2.872	2,9	27,9	12,9	(62,3)	(13,3)	(59,7)
Alemanha	189	396	1.257	9,3	5,3	5,6	197,0	107,8	24,9
Reino Unido	92	321	865	4,5	4,3	3,9	207,7	121,9	52,5
França	62	186	773	3,0	2,5	3,5	111,3	42,2	(25,1)
Japão	280	294	575	13,8	3,9	2,6	*	970,7	202,0
Argentina	38	95	411	1,9	1,3	1,8	(3,9)	(14,0)	(5,5)
Suíça	3	20	360	0,1	0,3	1,6	(87,6)	(68,3)	13,0
Rússia	7	34	330	0,3	0,5	1,5	(23,1)	(14,4)	82,6
Noruega	8	208	318	0,4	2,8	1,4	0,8	943,9	219,7
Demais origens	1.130	2.223	10.779	55,7	29,7	48,2	331,4	148,8	21,4
<b>Blocos / Áreas Econômicas</b>									
União Europeia	464	1.186	4.356	22,9	15,8	19,5	110,2	62,0	13,8
Nafta [1]	185	1.687	4.129	9,1	22,5	18,5	15,0	196,6	41,2
Ásia [2]	383	2.511	4.034	18,9	33,5	18,1	87,3	(1,7)	(48,7)
Aladi [3]	106	304	1.203	5,2	4,1	5,4	0,1	3,8	(24,2)
Mercosul	46	120	505	2,3	1,6	2,3	(14,3)	(15,3)	(10,7)
AELC [4]	11	229	679	0,5	3,1	3,0	(64,3)	169,5	61,9
Demais origens	897	1.616	8.159	44,2	21,6	36,5	*	361,8	36,5
<b>Total Geral**</b>	<b>2.029</b>	<b>7.486</b>	<b>22.345</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>165,5</b>	<b>65,5</b>	<b>0,8</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

Notas: Os países e blocos de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

[1] Inclusive México e Porto Rico

[2] Exclusive Oriente Médio

[3] Inclusive México e Cuba

[4] Associação Europeia de Livre Comércio

\*\*O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta como da Aladi.

(\*) Variações superiores a 1.000%.



**Tabela 4.3 - Exportações fluminenses segundo Principais Países de Destino e seus Produtos Demandados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo**

Países selecionados e principais produtos exportados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 meses	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 meses	mar/20 mar/19	Acum. Ano	Acum. 12 meses
<b>Estados Unidos</b>									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	113	334	1.468	42	44,4	39,4	13,6	3,6	(15,0)
Partes de motores e turbinas para aviação	40	145	841	15,0	19,3	22,6	(41,7)	(50,4)	(9,4)
Gasolina	49	92	493	18,2	12,2	13,2	84,8	(1,9)	72,5
Total de produtos selecionados	202	571	2.801	75,0	75,9	75,2	-	-	-
<b>Total</b>	<b>270</b>	<b>752</b>	<b>3.726</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>6,2</b>	<b>(23,1)</b>	<b>(0,4)</b>
<b>Países Baixos</b>									
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	19	72	760	41	46,4	64,7	(64,5)	(64,5)	(9,5)
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	9	25	170	19,1	16,3	14,5	*	*	17,7
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	13	32	45	28,1	20,2	3,8	*	*	60,8
Total de produtos selecionados	42	129	975	87,7	82,9	83,0	-	-	-
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>156</b>	<b>1.175</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(18,7)</b>	<b>(28,3)</b>	<b>(13,6)</b>
<b>Argentina</b>									
Automóveis de passageiros	26	72	356	48	52,7	54,4	88,4	35,9	(17,7)
Pneumáticos	4	11	51	8,2	8,1	7,9	95,9	51,3	11,7
Polímeros de etileno, propileno e estireno	2	6	29	4,5	4,4	4,4	14,4	(13,0)	6,3
Total de produtos selecionados	33	89	436	60,6	65,2	66,7	-	-	-
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>137</b>	<b>655</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>47,6</b>	<b>17,0</b>	<b>(13,1)</b>
<b>Cingapura</b>									
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	33	121	379	99	99,2	72,6	103,9	104,3	(11,1)
Partes de motores e turbinas para aviação	-	-	127	-	-	24,4	-	-	(42,3)
Pneumáticos	-	0	8	-	0,1	1,6	-	(87,3)	142,3
Total de produtos selecionados	33	121	515	99,2	99,3	98,6	-	-	-
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>122</b>	<b>522</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(26,7)</b>	<b>(11,6)</b>	<b>(72,5)</b>
<b>China</b>									
Minérios de ferro e seus concentrados	16	45	326	82	73,8	77,8	(4,2)	3,3	218,6
Centrifugadores e aparelhos para filtrar ou depurar	-	-	20	-	-	4,9	-	-	*
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	-	-	13	-	-	3,2	-	-	-
Total de produtos selecionados	16	45	359	82,0	73,8	85,8	-	-	-
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>61</b>	<b>419</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>2,2</b>	<b>19,5</b>	<b>172,3</b>
<b>Chile</b>									
Automóveis de passageiros	-	5	33	-	11,3	15,3	-	(48,8)	(37,5)
Veículos de carga	2	5	29	17,2	11,4	13,3	(44,2)	9,3	(20,3)
Partes de motores e turbinas para aviação	-	7	28	-	14,9	12,8	-	0,6	39,5
Total de produtos selecionados	2	18	90	17,2	37,7	41,4	-	-	-
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>48</b>	<b>218</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(51,1)</b>	<b>(3,4)</b>	<b>(0,8)</b>
<b>México</b>									
Pneumáticos	2	7	35	18	19,9	18,0	(10,8)	(17,7)	11,0
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	2	3	24	13,7	8,6	12,2	42,5	(41,4)	8,6
Medicamentos para medicina humana e veterinária	1	4	24	10,6	12,8	12,2	15,0	17,0	37,7
Total de produtos selecionados	5	14	82	42,2	41,2	42,4	-	-	-
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>34</b>	<b>194</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(3,9)</b>	<b>(39,9)</b>	<b>(19,5)</b>
<b>França</b>									
Partes de motores e turbinas para aviação	7	20	77	47	48,0	50,2	59,1	191,0	617,3
Rolamentos e engrenagens, partes e peças	1	2	10	4,3	4,8	6,5	(14,8)	47,2	284,5
Motores e turbinas para aviação e suas partes	1	2	6	5,4	5,4	4,0	64,4	74,3	4,8
Total de produtos selecionados	8	24	93	57,0	58,2	60,7	-	-	-
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>41</b>	<b>153</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>44,9</b>	<b>74,3</b>	<b>147,8</b>
<b>Colômbia</b>									
Pneumáticos	3	6	28	24	18,7	19,3	15,3	(31,0)	(29,3)
Automóveis de passageiros	2	2	16	19,4	6,8	10,7	134,3	(49,9)	161,0
Polímeros de etileno, propileno e estireno	1	3	15	11,0	8,0	10,1	(8,0)	(49,8)	(33,4)
Total de produtos selecionados	6	11	59	54,0	33,5	40,1	-	-	-
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>32</b>	<b>147</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(33,3)</b>	<b>(44,0)</b>	<b>(17,9)</b>
<b>Portugal</b>									
Produtos laminados planos de ferro ou aços	25	25	64	90	76,1	48,9	-	53,5	(53,2)
Partes de motores e turbinas para aviação	0	0	17	0,1	0,1	13,2	-	(99,7)	44,4
Minérios de ferro e seus concentrados	-	-	7	-	-	5,5	-	-	(96,9)
Total de produtos selecionados	25	25	88	89,8	76,2	67,5	-	-	-
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>32</b>	<b>130</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>996,1</b>	<b>(44,6)</b>	<b>(69,0)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(\*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

**Tabela 4.4 - Importações fluminenses segundo Principais Países de Origem e seus Produtos Ofertados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo**

Países selecionados e principais produtos importados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 meses	Mar/20	Acum. Ano	Acum. 12 meses	mar/20 mar/19	Acum. Ano	Acum. 12 meses
<b>Estados Unidos</b>									
Máquinas e aparelhos para terraplanagem, perfuração, e afins	1	1.190	1.787	0	73,6	47,0	(44,1)	*	*
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	10	42	317	6,2	2,6	8,3	(34,1)	(60,4)	(25,4)
Óleos lubrificantes	11	39	234	6,8	2,4	6,2	(32,7)	(10,1)	(16,5)
Total de produtos selecionados	21	1.272	2.339	13,3	78,6	61,5	-	-	-
<b>Total</b>	<b>160</b>	<b>1.618</b>	<b>3.806</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>17,4</b>	<b>230,8</b>	<b>62,7</b>
<b>China</b>									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	1.891	1.891	-	90,5	65,8	-	(9,3)	(67,2)
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	6	15	84	10,0	0,7	2,9	17,8	(17,8)	6,5
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão	-	14	67	-	0,7	2,3	-	(32,1)	(68,9)
Total de produtos selecionados	6	1.920	2.042	10,0	91,8	71,1	-	-	-
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>2.090</b>	<b>2.872</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(62,3)</b>	<b>(13,3)</b>	<b>(59,7)</b>
<b>Alemanha</b>									
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	4	14	271	2	3,4	21,5	(21,9)	(51,2)	4,0
Motores, geradores e transformadores elétricos e suas partes	140	165	169	73,7	41,6	13,5	*	*	*
Medicamentos para medicina humana e veterinária	9	17	124	4,5	4,2	9,9	(54,5)	(49,7)	(24,6)
Total de produtos selecionados	152	195	565	80,2	49,2	44,9	-	-	-
<b>Total</b>	<b>189</b>	<b>396</b>	<b>1.257</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>197,0</b>	<b>107,8</b>	<b>24,9</b>
<b>Reino Unido</b>									
Tubos flexíveis de ferro ou aço	16	147	314	17	45,7	36,3	220,8	*	214,5
Automóveis de passageiros	8	54	151	8,8	16,7	17,5	18,2	78,3	27,8
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e suas partes	40	53	140	43,3	16,7	16,2	*	*	*
Total de produtos selecionados	64	254	605	69,4	79,1	70,0	-	-	-
<b>Total</b>	<b>92</b>	<b>321</b>	<b>865</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>207,7</b>	<b>121,9</b>	<b>52,5</b>
<b>França</b>									
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	3	6	118	4	3,3	15,2	65,4	(51,7)	(19,2)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	20	38	110	31,7	20,5	14,3	*	310,0	83,2
Tubos flexíveis de ferro ou aço	0	1	42	0,0	0,4	5,4	974,4	*	371,2
Total de produtos selecionados	22	45	270	36,2	24,2	34,9	-	-	-
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>186</b>	<b>773</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>111,3</b>	<b>42,2</b>	<b>(25,1)</b>
<b>Japão</b>									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	274	274	493	98	93,3	85,8	-	-	381,4
Tubos de ferro fundido, ferro ou aço e seus acessórios	0	4	17	0,1	1,4	2,9	(73,1)	(35,5)	66,2
Bombas, compressores, ventiladores, elevadores de líquidos, coifas aspirantes e outros	0	3	7	0,0	1,1	1,2	(82,4)	806,5	556,7
Total de produtos selecionados	275	282	517	98,0	95,8	90,0	-	-	-
<b>Total</b>	<b>280</b>	<b>294</b>	<b>575</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>*</b>	<b>970,7</b>	<b>202,0</b>
<b>Argentina</b>									
Veículos de carga	18	42	192	49	43,6	46,7	2,6	(0,7)	40,0
Trigo em grãos	13	32	113	33,6	33,2	27,6	33,0	(2,5)	1,2
Medicamentos para medicina humana e veterinária	1	2	14	2,2	2,6	3,3	(1,1)	(12,0)	(22,9)
Total de produtos selecionados	32	76	319	84,5	79,4	77,6	-	-	-
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>95</b>	<b>411</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(3,9)</b>	<b>(14,0)</b>	<b>(5,5)</b>
<b>Suíça</b>									
Compostos de funções nitrogenadas	-	3	245	-	14,0	68,1	-	(93,5)	3,4
Veículos e materiais para vias férreas	0	0	24	0,0	0,0	6,5	(99,8)	(96,5)	*
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	-	2	19	-	11,9	5,2	-	(27,6)	10,9
Total de produtos selecionados	0	5	288	0,0	25,9	79,9	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>20</b>	<b>360</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(87,6)</b>	<b>(68,3)</b>	<b>13,0</b>
<b>Rússia</b>									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	-	208	-	-	63,1	-	-	-
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	6	31	106	87,8	91,6	32,1	(29,4)	(12,8)	(29,9)
Borracha sintética e borracha artificial	0	1	9	3,0	3,8	2,7	(33,9)	(48,5)	(15,3)
Total de produtos selecionados	6	33	322	90,8	95,4	97,9	-	-	-
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>34</b>	<b>330</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(23,1)</b>	<b>(14,4)</b>	<b>82,6</b>
<b>Noruega</b>									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	190	245	-	91,3	77,1	-	-	-
Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, de análise físicas e químicas, aferição e semelhantes	1	3	11	12,1	1,5	3,5	9,6	78,3	110,7
Bacalhau e outros peixes secos, mesmo salgados, mas não defumados	2	3	9	23,1	1,3	2,8	7,3	(11,2)	16,7
Total de produtos selecionados	3	196	265	35,2	94,1	83,4	-	-	-
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>208</b>	<b>318</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>0,8</b>	<b>943,9</b>	<b>219,7</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

(\*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

**Tabela 5.1 - Variação percentual do acumulado no ano 2019/2018 das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias**

Segmento Industrial	Variação (%) do ano 2020/2019		
	Valor	Índice de Preço	Índices de <i>Quantum</i>
Agricultura e pecuária	162	(23)	236
Extração de petróleo e gás natural	18	(1)	7
Extração de minerais não-metálicos	(15)	(20)	5
Produtos alimentícios	(6)	(5)	(3)
Bebidas	85	(22)	143
Produtos têxteis	2	7	(10)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	(3)	(4)	(1)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	37	3	26
Celulose, papel e produtos de papel	(20)	(2)	(20)
Impressão e reprodução de gravações	(9)	(39)	20
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	35	(1)	35
Produtos químicos	(17)	(2)	(16)
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	(6)	(25)	30
Produtos de borracha e de material plástico	(8)	(11)	3
Produtos de minerais não-metálicos	20	(3)	22
Metalurgia	(21)	(6)	(17)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	(7)	(51)	99
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	(62)	3	(65)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(24)	4	(34)
Máquinas e equipamentos	(28)	(3)	(26)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	(3)	(2)	(2)
Móveis	902	(15)	1.162
Indústrias diversas	13	42	(4)
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

**Tabela 5.2 - Índice de Preço das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias**

Segmento Industrial	Índices de preço (Base: Média 2006 = 100)									Variação (%)			
	Anual				Trimestral					L.20 /	L.20 /	Acumulado	
	2016	2017	2018	2019	I.19	II.19	III.19	IV.19	L.20	IV.19	I.19	No ano	4 trím.
Agricultura e pecuária	105	107	72	72	75	73	74	66	58	(13)	(23)	(23)	(3)
Extração de petróleo e gás natural	67	90	123	113	113	122	111	106	112	6	(1)	(1)	(8)
Extração de minerais não-metálicos	394	545	436	575	650	574	565	513	521	2	(20)	(20)	20
Produtos alimentícios	177	171	183	178	172	173	160	207	164	(21)	(5)	(5)	(1)
Bebidas	257	319	416	346	329	452	353	252	257	2	(22)	(22)	(22)
Produtos têxteis	171	167	150	168	159	160	168	185	171	(8)	7	7	8
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	121	132	129	129	130	122	128	137	125	(9)	(4)	(4)	1
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	79	82	94	86	89	84	88	83	91	10	3	3	(7)
Celulose, papel e produtos de papel	106	103	106	110	111	111	109	110	109	(2)	(2)	(2)	2
Impressão e reprodução de gravações	70	77	79	69	81	78	55	64	49	(23)	(39)	(39)	(20)
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	50	75	98	90	85	95	89	91	84	(7)	(1)	(1)	(8)
Produtos químicos	101	106	113	100	98	100	102	99	96	(4)	(2)	(2)	(10)
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	125	123	81	108	108	107	113	102	81	(21)	(25)	(25)	15
Produtos de borracha e de material plástico	108	104	97	101	113	92	96	102	101	(2)	(11)	(11)	(5)
Produtos de minerais não-metálicos	136	132	129	128	131	125	128	128	128	(0)	(3)	(3)	(1)
Metalurgia	89	109	127	116	117	121	117	110	110	(0)	(6)	(6)	(9)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	64	62	44	75	82	64	66	88	40	(55)	(51)	(51)	17
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	153	105	113	116	120	125	118	103	123	20	3	3	6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	88	137	189	178	181	229	134	167	188	13	4	4	(14)
Máquinas e equipamentos	224	233	273	280	273	263	277	306	267	(13)	(3)	(3)	(2)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	124	128	125	122	123	123	123	119	121	1	(2)	(2)	(2)
Móveis	99	202	174	220	228	276	193	181	195	8	(15)	(15)	12
Indústrias diversas	54	94	190	304	390	224	221	380	552	45	42	42	42
<b>Total</b>	<b>86</b>	<b>104</b>	<b>131</b>	<b>124</b>	<b>124</b>	<b>121</b>	<b>118</b>	<b>122</b>	<b>3</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>	<b>(7)</b>	

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

**Tabela 5.3 - Índice de *Quantum* das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias**

Segmento Industrial	Índices de <i>quantum</i> (Base: Média 2006 = 100)									Variação (%)			
	Anual				Trimestral					I.20 / IV.19	I.20 / I.19	Acumulado	
	2016	2017	2018	2019	I.19	II.19	III.19	IV.19	L.20			No ano	4 trim.
Agricultura e pecuária	986	386	517	322	198	225	515	348	667	92	236	236	(5)
Extração de petróleo e gás natural	179	220	230	248	227	267	235	264	244	(8)	7	7	7
Extração de minerais não-metálicos	112	87	167	39	34	30	42	51	36	(29)	5	5	(76)
Produtos alimentícios	31	33	36	54	45	46	64	61	44	(29)	(3)	(3)	41
Bebidas	37	77	23	31	22	17	33	51	53	4	143	143	95
Produtos têxteis	37	40	38	33	36	29	35	32	32	2	(10)	(10)	4
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	50	52	46	39	40	45	30	41	40	(1)	(1)	(1)	(7)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	90	92	135	138	116	181	122	131	146	11	26	26	7
Celulose, papel e produtos de papel	149	151	139	139	166	133	127	128	134	5	(20)	(20)	(9)
Impressão e reprodução de gravações	73	61	69	77	59	57	105	86	72	(17)	20	20	13
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	52	84	128	180	161	181	212	166	217	31	35	35	37
Produtos químicos	88	79	82	71	76	70	69	70	64	(8)	(16)	(16)	(12)
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	90	84	112	98	79	101	94	116	102	(12)	30	30	(6)
Produtos de borracha e de material plástico	225	297	295	297	223	345	322	300	230	(23)	3	3	7
Produtos de minerais não-metálicos	31	33	34	30	26	34	32	28	31	12	22	22,0	(1)
Metalurgia	235	257	252	233	230	280	215	209	191	(9)	(17)	(17)	(9)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	120	130	201	161	145	173	177	150	289	92	99	99	(0)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	44	53	167	231	278	284	195	168	97	(42)	(65)	(65)	(18)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	69	20	60	49	29	31	73	63	19	(71)	(35)	(34)	(27)
Máquinas e equipamentos	147	85	78	89	86	69	128	75	64	(15)	(26)	(26)	(5)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	132	187	160	109	91	135	117	93	89	(4)	(2)	(2)	(17)
Moveis	48	50	30	33	7	19	44	63	88	39	1.162	1.162	92
Indústrias diversas	117	47	21	31	8	14	89	12	8	(35)	(4)	(4)	94
<b>Total</b>	<b>174</b>	<b>181</b>	<b>197</b>	<b>196</b>	<b>183</b>	<b>211</b>	<b>192</b>	<b>197</b>	<b>179</b>	<b>(9)</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/ME.

**Firjan** SENAI  
SESI  
IEL  
CIRJ

